

**O PENSAMENTO CRÍTICO NA FORMAÇÃO DO BACHAREL EM DIREITO NO VIETNÃ SOB A INFLUÊNCIA DO PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR E DA QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

***EL PENSAMIENTO CRÍTICO EN LA FORMACIÓN DE LICENCIATURA EN DERECHOS EN VIETNAM BAJO LA INFLUENCIA DEL PROCESO DE INTERNACIONALIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR Y LA CUARTA REVOLUCIÓN INDUSTRIAL***

***CRITICAL THINKING IN TRAINING BACHELOR OF LAW IN VIETNAM UNDER THE INFLUENCE OF THE PROCESS OF INTERNATIONALIZATION OF HIGHER EDUCATION AND THE FOURTH INDUSTRIAL REVOLUTION***

Vien THE GIANG<sup>1</sup>

**RESUMO:** Capacitar o Bacharel em Direito para atender aos requisitos de capacidade de raciocínio, capacidade de reagir à diversidade e imprevisibilidade de acontecimentos inesperados é uma manifestação prática do pensamento crítico. A prática mostra que, se os alunos não estiverem equipados com pensamento crítico no processo de formação, eles terão dificuldade em se adaptar ao ambiente de trabalho após a graduação, especialmente para a formação acadêmica em direito, como no Vietnã. Assim, o processo de formação centra-se no desenvolvimento da capacidade cognitiva, acumulando conhecimentos em vez de desenvolver competências profissionais jurídicas para os formandos, pelo que o processo de formação para bacharel em direito centra-se no desenvolvimento do pensamento sintético, com enfoque no raciocínio e na análise. As manipulações e habilidades da profissão jurídica estão sendo implementadas e determinadas para equipar apenas as habilidades e manipulações básicas, e assim os alunos têm a capacidade de adaptar e aplicar as disposições legais às práticas profissionais no nível mais geral.

**PALAVRAS-CHAVE:** Pensamento crítico. Cursos de bacharelado em direito. Universidades. Professores. Aprendizes.

**RESUMEN:** *Formar al Licenciado en Derecho para cumplir con los requisitos de capacidad de pensamiento, la capacidad de reacción ante la diversidad, la imprevisibilidad de los acontecimientos inesperados es una manifestación práctica del pensamiento crítico. La práctica muestra que si los alumnos no están equipados con pensamiento crítico en el proceso de formación, tendrán dificultades para adaptarse al entorno laboral después de la graduación, especialmente para la formación académica en derecho como en Vietnam. En consecuencia, el proceso de formación se centra en el desarrollo de la capacidad cognitiva, la acumulación de conocimientos más que en el desarrollo de competencias profesionales jurídicas de los educandos, por lo que el proceso de formación de la licenciatura en derecho se centra en el desarrollo del pensamiento sintético, centrándose en el razonamiento y el análisis. Las manipulaciones y habilidades de la profesión jurídica se están implementando y*

<sup>1</sup> Universidade Bancária de Ho Chi Minh – Vietnã. Doutorado, Faculdade de Direito Econômico. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9218-473X>. E-mail: [giangvt@buh.edu.vn](mailto:giangvt@buh.edu.vn)

*determinando para equipar solo las habilidades y manipulaciones básicas y, por lo tanto, los alumnos tienen la capacidad de adaptar y aplicar las disposiciones legales a las prácticas profesionales en el nivel más general.*

**PALABRAS CLAVE:** *Pensamiento crítico. Programas de formación de licenciatura en derecho. Universidades. Profesores. Estudiantes.*

**ABSTRACT:** *Training the Bachelor of Laws to meet the requirements of thinking capacity, the ability to react to diversity, the unpredictability of unexpected events is a practical manifestation of critical thinking. Practice shows that if learners are not equipped with critical thinking in the training process, they will have difficulty in adapting to the working environment after graduation, especially for academic law training like in Vietnam. Accordingly, the training process focuses on developing the cognitive capacity, accumulating knowledge rather than developing legal professional skills for learners, so the training process for bachelor of law focuses on developing the synthetic thinking, focusing on reasoning and analysis. The manipulations and skills of the legal profession are being implemented and determined to equip only the basic skills and manipulations, and thus learners have the ability to adapt and apply the legal provisions to professional practices at the most general level.*

**KEYWORDS:** *Critical thinking. Bachelor of laws training programs. Universities. Lecturers. Learners.*

## **Introdução**

O pensamento crítico foi resultado de um processo cognitivo ativo e foi treinado em alto nível. Cada sujeito cognitivo expressa o pensamento, considerando, avaliando ou reavaliando uma situação, um problema que surge na prática como base para aperfeiçoar sua própria percepção e avaliação do assunto relacionado. As práticas mostram que os problemas e situações que surgem nas práticas são muito diversos, carregam certas “mensagens”, e para perceber a mensagem oculta em cada evento e situação, cada indivíduo deve contar com análise, avaliação, previsão, tomada de decisão sobre o base do conhecimento e da capacidade de raciocínio. Na natureza, o pensamento crítico reflete o processo de encontrar as coisas irracionais e inadequadas e dar o ponto de vista do avaliador sobre o assunto que está sendo debatido, sendo discutido para refutar ou defender seu ponto de vista, que é a expressão real da capacidade de reconhecer, avaliar e dar opinião pessoal de forma sistemática com fenômenos sociais. Para encontrar o que não é razoável, inapropriado e dar o ponto de vista do avaliador sobre o assunto que está sendo debatido, sendo discutido para refutar ou defender seu ponto de vista, uma pessoa com pensamento crítico não só tem a capacidade de perceber no nível de “nitidez e profundidade”, é preciso também ter a capacidade de raciocinar,

analisar com clareza, transparência, precisão e objetividade junto com um sistema de provas para seus argumentos. Significa também que para ter pensamento crítico, além de treinar e acumular conhecimento, é preciso também praticar as habilidades analíticas e de raciocínio.

O pensamento crítico é motivo de preocupação, atraindo a atenção não só do público, mas também da mídia, e é um dos importantes padrões de produção das instituições de ensino superior (DAVIES, 2014). Como uma competência necessária na vida e na carreira dos alunos, as instituições de ensino superior sempre fazem todos os esforços para trazer o conteúdo do pensamento crítico para o processo de formação, desde o currículo da disciplina até o currículo de formação, bem como no ambiente de sala de aula (CODLING, 2018). Com base em uma revisão da literatura sobre os principais métodos para desenvolver competências de pensamento crítico usados por 230 professores universitários da Espanha e da América Latina, três métodos foram usados e considerados os mais eficazes para desenvolver o pensamento crítico são: reflexão e debate oral e escrito; leitura, análise e síntese de fontes documentais e estudos de caso (BEZANILLA *et al.* 2019). Promover o desenvolvimento do pensamento crítico que é desenvolvido e usa uma variedade de métodos e abordagens de avaliação, como educação de valor e conhecimento (DIMITRIS PNEVMATIKOS *et al.* 2019) ou avaliação do pensamento crítico no ensino superior com base na metodologia HElighten™ e evidências preliminares de validação (LIU *et al.* 2016) ou abordagem de modelo multinível para investigar o pensamento crítico de estudantes em instituições de ensino superior (KATRINA ROOHR *et al.* 2019). O pensamento crítico é uma habilidade que deve ser considerada no desenvolvimento curricular porque é o caminho para a crítica e criatividade, mas desenvolver o pensamento crítico para os alunos também encontra algumas dificuldades, inclusive por causa do professor (QABLAN; FATMA *et al.* 2019).

O ensino superior em direito é o processo de redescobrir os estudantes de direito como cidadãos para reconhecer o valor, o papel do pensamento crítico e o valor público da educação jurídica (MCGEE *et al.*, 2013). A Declaração de Padrões Acadêmicos de Aprendizagem e Ensino do Conselho de Ensino e Aprendizagem Australiana estabelece seis Resultados Limiares de Aprendizagem para o grau de Bacharel em Direito, em que o terceiro limiar de aprendizagem refere-se a “habilidades de pensamento”, incluindo raciocínio jurídico, pensamento crítico e habilidades de pensamento criativo, pedindo aos alunos que resumam, analisem e sintetizem documentos acadêmicos relevantes, bem como exemplos úteis para ajudar a conceituar, justificar e ensinar habilidades de pensamento no treinamento de bacharel em direito, no qual o aluno atua como o assunto principal no desenvolvimento das habilidades de pensamento (JAMES , 2012; KIFT; ISRAEL; CAMPO, 2010).

Na Irlanda, o desenvolvimento do pensamento crítico para estudantes desenvolvido por meio do programa *Street Law* (Lei das Ruas) é uma solução eficaz para superar as desvantagens dos estudantes de direito que não possuem as habilidades práticas necessárias para exercer a advocacia com sucesso (GREEN, 2018). No Reino Unido, os esforços para melhorar a qualidade da formação de um diploma de direito para atender às condições do ensino superior, ou seja, a fase de formação acadêmica para estudantes que pretendem exercer a advocacia, ou advogados enfatizam o feedback para melhorar a qualidade e estimular habilidades de pensamento crítico para estudantes de Direito são identificadas como duas áreas principais de interesse na educação e formação jurídica no ensino superior do Reino Unido (BALAN, 2017).

No Vietnã, desde a reforma, o sistema de ensino superior fez grandes progressos, de um país “branco” no ensino superior para agora, o ensino superior vietnamita se desenvolveu rapidamente em termos de número de universidades, bem como cursos de formação. Ao mesmo tempo, o ensino superior no Vietnã também revelou muitas fragilidades e está em forte processo de reforma (PHAM; LONDRES, 2010). O ensino superior em direito não é exceção à regra de desenvolvimento acima. Consequentemente, o número de instituições de ensino superior que oferecem formação em direito no Vietnã aumentou continuamente ao longo dos anos. A maioria dos programas de formação de instituições de ensino superior em direito são extensões e variações baseadas nos programas de formação da Universidade de Direito de Hanoi da Universidade de Direito da Cidade de Ho Chi Minh e da Faculdade de Direito da Universidade Nacional do Vietnã, Hanoi. Como a formação em direito é academicamente orientada (PHAM, 2014) e influenciada pelo conteúdo e métodos de formação do sistema jurídico socialista anterior, a formação do bacharel em direito tende a fornecer conhecimento teórico e conteúdo jurídico prático. Portanto, o conteúdo das habilidades de pensamento, incluindo o pensamento crítico, não recebeu atenção adequada na estrutura do programa de treinamento. O desenvolvimento da tecnologia tornou-se uma ferramenta eficaz para transmitir informações sobre a estrutura e o conteúdo dos programas de formação de instituições de ensino superior no mundo, e é usado como uma estratégia para promover a influência e o valor do currículo para a comunidade acadêmica. Além disso, a quarta revolução industrial teve um forte impacto em todas as áreas da vida social, incluindo a formação jurídica. Nesse contexto, treinar e desenvolver a capacidade de pensamento, incluindo o pensamento crítico, são uma solução importante para a adaptação dos alunos ao ambiente acadêmico, bem como a orientação de carreira adequada.

## **Metodologia**

Este estudo é realizado com base no método de análise, síntese e sistematização baseado na observação e descrição da situação atual do pensamento crítico na formação do bacharel em direito no Vietnã. Através do processo de análise, os autores apontam uma lacuna no conteúdo do pensamento crítico no programa de formação de bacharel em direito no Vietnã. Assim, o pensamento crítico não foi concebido como um módulo independente no programa de formação. O conteúdo de pensamento crítico é desenvolvido principalmente em programas extracurriculares ou em competições acadêmicas nas quais os alunos podem desenvolver livremente suas habilidades de pensamento crítico sem serem limitados pelo desempenho de aprendizagem. Portanto, é essencial reconhecer o pensamento crítico como um dos padrões de saída para estudantes de direito ao concluir o programa de formação de bacharel em direito.

O método de síntese e sistematização auxilia os autores a esclarecer a relação entre o pensamento crítico e a formação do bacharel em direito no contexto da quarta revolução industrial, que está tendo forte impacto em todos os aspectos da vida social, inclusive no ensino superior em geral e a formação de bacharel em direito em particular. O método de síntese e sistematização centra-se na clarificação dos requisitos das práticas para os alunos após a graduação relacionados com a capacidade de aplicar o pensamento crítico às práticas de trabalho através da capacidade de pensar de forma independente e tomar decisões com base na avaliação, análise de políticas e leis.

O método comparativo também é usado para identificar o conteúdo do pensamento crítico no programa de formação de bacharel em direito em universidades de direito, bem como mudanças no programa de formação em instituições não jurídicas no Vietnã. A fonte de dados usada na avaliação do conteúdo de pensamento crítico é coletada dos programas de formação de bacharel em direito publicados nos sites de universidades no Vietnã.

## **Resultados e discussão**

### **Pensamento crítico e pensamento crítico na formação do bacharel em direito**

Pensar em termos de linguagem é entendido como a manifestação de um estágio superior do processo cognitivo, aprofundando-se na natureza e descobrindo a regularidade das coisas em formas como símbolos, conceitos, julgamentos e raciocínios (INSTITUTE OF LINGUISTICS, 2010), enquanto a crítica também é explicada como o processo de avaliação

da qualidade de um determinado trabalho científico, quando o trabalho é apresentado para ser defendido por distinção acadêmica perante a banca examinadora (INSTITUTE OF LINGUISTICS, 2010). Nguyen Lan (2006) também compartilhou da mesma opinião ao explicar o conteúdo do conceito crítico, que é avaliar um trabalho científico como uma tese de doutorado antes dos votos do conselho (VU; BUI, 2017) acreditam que o pensamento crítico é pensar criticamente, analisando, avaliando e compreendendo as informações com um ceticismo positivo, raciocinando e provando esse argumento com informações verificadas para chegar a uma conclusão final convincente, consistente com a realidade e a lei lógica para resolver os problemas colocados.

Russell Brooker (2012) enfatiza que o pensamento crítico aplica não apenas o conhecimento da lógica, mas também outros critérios intelectuais, como clareza, confiabilidade, relevância, praticidade, profundidade e amplitude, bem como importância e justiça. É uma tentativa consistente de considerar qualquer crença ou qualquer forma de conhecimento à luz das evidências que a suportam e das conclusões posteriores a que visa. O pensamento crítico requer a capacidade de:

- Identificar problemas; encontrar os meios possíveis de encontrar para resolver esses problemas;
- Compreender a importância da priorização e da ordem de prioridade na resolução de problemas; coletar informações essenciais e organizá-las em uma determinada ordem;
- Reconhecer pressupostos e valores não declarados;
- Compreender bem e usar a linguagem de forma clara, precisa e lúcida; interpretar dados para avaliar evidências e argumentos;
- Estar ciente da existência (ou inexistência) de relações lógicas entre opiniões e declarações;
- Tirar as conclusões e generalizações garantidas; colocar essas conclusões e generalizações à prova;
- Reconstruir seu modelo de crença com base em experiências mais amplas; fazer julgamentos e avaliações válidos sobre coisas específicas da vida diária.

## **O pensamento crítico na formação do bacharel em direito**

Ngo (2018) argumenta que a maioria (se não quiser dizer é, todos) os países com sistemas educacionais bem desenvolvidos, particularmente os países ocidentais, consideram o pensamento crítico um meio indispensável de comunicação e aquisição de conhecimento; e o pensamento crítico é também a primeira “palavra-chave” mencionada na missão e filosofia da educação. A verdadeira essência do pensamento crítico é a habilidade de pensar que ajuda a produzir as habilidades para analisar, avaliar, debater e interpretar informações e conhecimentos para encontrar uma conclusão, decisão ou solução adequada para acreditar ou fazer. Inclui as peculiaridades: “reflexivo”, “razoável”, “acredita” e “faz”. O pensamento crítico enfatiza a imparcialidade, a flexibilidade, a descoberta, o respeito e a disponibilidade para receber diferentes pontos de vista, além disso, também mostra a abertura e o desejo de estar plenamente informado e de encontrar a causa.

A formação do pensamento crítico é uma importante etapa/tarefa das instituições de ensino jurídico. Por meio da formação em pensamento crítico, os alunos *adquirirão muitas habilidades* para futuras atividades profissionais, como habilidades de escuta, análise e coleta de documentos; utilizar fontes de documentos e provas para servir à tomada de decisão judicial; habilidades de trabalho em grupo; habilidades de escrita; habilidade de apresentar questões relacionadas ao tema em debate. No entanto, o mais importante, por meio da formação em pensamento crítico, os estudantes de direito têm a capacidade de “reagir” a questões jurídicas que precisam ser reconhecidas ou tratadas imediatamente com base na capacidade do pensamento crítico. A essência da capacidade de pensamento crítico representa a capacidade de receber e processar informações ativamente; revisar e avaliar as informações relacionadas à situação problemática; argumentar, provar hipótese científica ou contra-científica; obter novos conhecimentos ou novas abordagens, a partir das quais escolher os planos e decisões corretas para a ação (CHEN, 2018). De fato, o desenvolvimento da capacidade de pensamento crítico na formação jurídica é um processo proativo e contínuo que acompanha e acompanha o movimento e o desenvolvimento dos fenômenos que ocorrem nas práticas jurídicas (incluindo a ciência jurídica, a vida jurídica) em que os alunos não são deixados por trás ou fazer julgamentos incorretos, que não têm base legal, são inconsistentes com a natureza dos eventos e situações que ocorrem na vida social.

## **Pensamento crítico nos programas de formação de bacharel em direito no Vietnã**

O campo jurídico vietnamita está em processo de repensar sistemático, especialmente depois que as ideias, abordagens e ensino de bacharéis em direito de países do antigo sistema socialista revelaram muitas limitações. No contexto de espaço aberto e uma enorme fonte de dados científicos jurídicos, cada professor e aluno pode imediatamente ter fontes de materiais para comparar as evidências dos argumentos que estão sendo ensinados e divulgados oficialmente no Vietnã. Pensamentos e pontos de vista que não são adequados para a vida social atual não terão base para a existência. A prática do direito atual nas instituições de ensino superior de nosso país, o debate entre a inovação por meio da aquisição e a quintessência jurídica que se resumiu e circulou pelo mundo com o pensamento de proteger pontos de vista ultrapassados ainda estão evoluindo. Nesse contexto, tem havido uma série de estudos que exigem a reforma das atividades de ensino de direito no sentido de desenvolver o pensamento crítico para os alunos, mas é essencialmente para tornar as atividades de formação em direito mais próximas das realidades da vida social. Não cabe mais tentar manter diferenças no pensamento da ciência jurídica no contexto da globalização, quando as transações comerciais ampliaram o espaço (na economia digital) com uma infinidade de acordos comerciais bilaterais, regionais e globais. O treinamento jurídico deve ser um processo de formação de pensamento comum em todos os países e territórios. Fatores de cultura, tradições e modos de pensar só devem ser reconhecidos como características que podem afetar diretamente a formação do bacharel em direito, ou seja, a inovação da formação do bacharel em direito é baseada em acontecimentos e questões jurídicas. Isso está respondendo à pergunta “como este regulamento é usado neste caso” (NGUYEN, 2010).

Em relação à expressão de conteúdos de pensamento crítico que não foram claramente mostrados no programa de treinamento, mostra que as principais instituições de ensino superior no Vietnã mencionaram o conteúdo de pensamento crítico em diferentes níveis. A Faculdade de Direito da Universidade Nacional do Vietnã, Hanói, tem conhecimento sobre a formação sistemática do pensamento jurídico para reconhecer e resolver questões jurídicas complexas, formando assim inicialmente a capacidade de sentir justiça e saber como explorar o conhecimento prático para se familiarizar inicialmente com o trabalho futuro. Os conteúdos com habilidades profissionais básicas, que foram claramente demonstrados, incluindo as habilidades para detectar, analisar, avaliar, criticar e aconselhar sobre questões legais com base em argumentos científicos nos cursos de formação (VIETNAM NATIONAL UNIVERSITY, 2019). A Universidade de Direito da Cidade de Ho Chi Minh (2021), em seu

compromisso com a garantia de qualidade, identifica alunos com habilidades gerais relacionadas à pesquisa e argumentação, habilidades em análise de leis, atualização automática de novos conhecimentos jurídicos e aplicação na prática, habilidades em detectar e resolver problemas nos programas de formação e as habilidades específicas para cada formação.

### **Pensamento crítico sobre o futuro do ensino jurídico no Vietnã sob a influência do processo de internacionalização do ensino superior e da quarta revolução industrial**

O pensamento crítico e a formação dos bacharéis em direito na atual era da informação estão passando por muitas mudanças e desafios, especialmente estamos vivendo no contexto da revolução industrial 4.0, incluindo os seguintes temas centrais: inteligência artificial, Internet das Coisas (IoT) e Grandes Dados. A Revolução Industrial 4.0 tem um forte impacto em todos os aspectos da vida social (MIN; JEANNE; SUK, 2018). O desenvolvimento da informação na revolução industrial 4.0 exige que cada indivíduo atualize e complemente constantemente novas informações e conhecimentos, inclusive nos campos da ciência educacional e da ciência jurídica.

A diversidade de informações no campo jurídico se reflete no desenvolvimento contínuo de novos conhecimentos científicos jurídicos que foram desenvolvidos e gradualmente se popularizaram e foram gradualmente codificados na lei nacional. No desenvolvimento do conhecimento científico jurídico, podem surgir argumentos, até mesmo refutação, exclusão mútua. Na corrida pela posição de liderança na tendência de desenvolvimento dessa ciência jurídica, se a instituição de ensino superior jurídico não for proativa na busca, conexão, compartilhamento e atualização de informações, é fácil ficar para trás na formação. O desenvolvimento da ciência e da tecnologia tem impacto direto nos conteúdos tradicionais da ciência jurídica, como a cidadania dos robôs (no caso da robô Sophia), a tributação dos robôs na condição de que os robôs participem diretamente de muitas áreas da produção de bens e serviços que estão ameaçando o emprego dos trabalhadores (NGUYEN, 2018; TRAN, 2018).

As drásticas mudanças que impactam diretamente os campos da ciência jurídica mostram que as atividades de formação do bacharel em direito não se esgotam na aplicação dos avanços da ciência e da tecnologia ao ensino, mas também atualizam prontamente novos conhecimentos científicos jurídicos sob a influência e impacto da revolução industrial 4.0, bem como durante a universidade. A combinação do potencial das tecnologias inteligentes na

aprendizagem e no desenvolvimento do pensamento crítico nos alunos permite a solução mais otimizada das contradições entre as necessidades de uma sociedade moderna e a prática atual de formação profissional dos alunos, em particular, estudantes de departamentos de direito (KOPOTUN *et al.*, 2020). Com a atual taxa de desenvolvimento rápido, se as atividades de formação de bacharel em direito não acompanharem o desenvolvimento da ciência jurídica no mundo para atualizar e complementar, é muito difícil para os alunos acompanharem e se adaptarem ao ambiente de trabalho bem como ao conhecimento científico jurídico internacional. Ou seja, identificar, debater e atualizar oportunamente as conquistas científicas jurídicas no curso e na formação do bacharel em direito *é o maior desafio* de cada instituição de ensino superior de direito e exige:

- É necessário um plano de autoaprendizagem, atualizando e dotando os formandos de competências de autoaprendizagem e autoatualização de novos conhecimentos científicos jurídicos. É difícil para as atividades de formação do bacharel em direito acompanhar os tempos.

- Reforçar o intercâmbio, a cooperação e a partilha de informação científica jurídica entre instituições de ensino superior de direito; e, ao mesmo tempo, também é necessário desenvolver um plano de cooperação em pesquisa e intercâmbio de professores e alunos entre instituições de ensino superior de direito estrangeiro e nacional.

### **Associar as atividades de formação com os desenvolvimentos reais das atividades dos órgãos estaduais competentes**

No passado, as atividades e decisões das agências estatais, desde a elaboração de leis até a emissão de decisões para aplicar a lei, eram muitas vezes uma área privada e mostravam uma natureza fechada. A participação de pessoas e organizações sociais nas críticas e sugestões é muito limitada. Ao mesmo tempo, a transparência da informação e a prestação de contas ajudam as pessoas a entender mais claramente o conteúdo das políticas e leis e a base da emissão de decisões para aplicar a lei. Em outras palavras, a pressão para garantir a transparência da informação e a responsabilização dos órgãos estatais, bem como dos altos dirigentes do estado, é condição para o estudo e interpretação da natureza dos fenômenos jurídicos que se apresentam. Ao mesmo tempo, o Supremo Tribunal Popular também possui seu próprio site para anunciar o julgamento. Essa é uma enorme fonte de dados práticos, ajudando a aproximar a formação do bacharel em direito da vida. Os exercícios de “assunção” de acordo com a dedução do palestrante não têm mais valor. No entanto, associar a formação

de bacharel em direito à prática ainda é difícil para os docentes, devido à distância e à sensibilidade das informações da gestão estatal para a vida social. Portanto, fornecer aos alunos habilidades para identificar informações, para filtrar informações científicas valiosas precisa ser feito continuamente, para que os alunos possam associar conhecimento teórico com práticas de desenvolvimento social como o caso de Hoang Cong Luong e os debates entre agências estatais, entre cientistas valores (através das conclusões da Associação Médica do Vietnã e das cenas de crime experimentais dos cientistas) com o uso dessas conclusões científicas como evidência para provar um crime ou declarar inocência. Ou o caso em que não há conclusão clara sobre o comportamento de Nguyen Huu Linh (conclusão da avaliação científica criminal) com a acusação resoluta deste arguido pelo ato de “indecência com menores de 16 anos”.

### **Atualizando os avanços do direito e da ciência do estado**

Atualmente, os alunos com computadores e internet podem participar de aulas online ou ouvir palestras dos principais professores de direito do mundo com seus conhecimentos de ciências jurídicas em constante atualização. Portanto, se não mudarmos, expandirmos e atualizarmos corajosamente os avanços na lei e na ciência do estado para que os alunos possam ver a diversidade e a riqueza do conhecimento sobre a lei e a ciência do estado, os próprios alunos sentirão a incompatibilidade e inconsistência da filosofia legal de formação vietnamita em comparação com o mundo. Nesse contexto, os aprendizes parecem ser “jogados” no espaço aberto do conhecimento jurídico e científico junto com confusão e ansiedade.

A formação jurídica no Vietnã está em um período de forte transformação, quando as “fortalezas” mais difíceis do antigo pensamento jurídico soviético estão sendo removidas. No entanto, a teoria e a prática nas disciplinas fundamentais para a formação do pensamento jurídico na formação jurídica ainda não estão isentas da noção de que o direito é a vontade da classe dominante, garantida de ser implementada pelo poder coercitivo. Essa compreensão incorreta levou a um mal-entendido de longo prazo, a tendência de ver o estado como sinônimo de poder coercitivo, formando assim um governo baseado no medo e uma sociedade sem direitos e liberdades individuais (CHU, 2016). A implementação da lei, muitas vezes, é entendida apenas como a simples implementação dos padrões de comportamento existentes anunciados pelas autoridades públicas e garantidos pelo poder ditatorial e coercitivo (CHU, 2016). Essa prática não parece acompanhar o processo de construção de um Estado de direito,

pois o Estado de direito rege a sociedade pela lei e, ao mesmo tempo, se rege pela lei, o aparato do Estado se coloca sob a lei. O estado de direito é o poder da lei na sociedade civil. Os cidadãos são sujeitos que usam o poder da lei para proteger os direitos e liberdades individuais e são ferramentas para verificar e monitorar os direitos públicos (BUI, 2016). A extensão ao estudo e aplicação dos avanços em diferentes teorias do estado e do direito ajudará os alunos a terem uma visão diversificada e abrangente do estado e do direito, a fim de superar uma visão rígida sobre os fenômenos do estado e do direito, especialmente no período de a expansão democrática, a tendência de coexistência pacífica, bem como o surgimento de muitos novos fenômenos sociais, exigem da ciência jurídica uma análise científica e convincente.

### **Reforçar as competências essenciais da advocacia em ambiente de formação académica**

Espera-se que a introdução no Vietnã de novos conteúdos e métodos de ensino de países de todo o mundo aproxime a profissão de advogado das tendências de outros países, bem como associe a formação jurídica às práticas. No entanto, esse processo ainda é muito influenciado por orientações políticas, pois a lei é, afinal, apenas um instrumento do governo, das orientações políticas. Portanto, os pontos de vista do estado, bem como do partido político governante, têm um impacto direto na filosofia do ensino superior, incluindo o pensamento crítico. Como resultado, criar condições para que os alunos adquiram experiência jurídica por meio de formulários de formação, incluindo tribunais simulados e prática da lei. Essas formas estão tendo uma grande influência na formação jurídica no Vietnã por meio do estabelecimento de escritórios de advocacia para que os alunos tenham a oportunidade de interagir com questões jurídicas práticas, como ensino de direito comunitário, aconselhamento jurídico, tribunais simulados etc. Pode-se afirmar que as atividades de formação jurídica que seguem essa tendência podem ajudar os alunos a detectar problemas jurídicos e construir questões jurídicas relacionadas aos eventos ocorridos com base em regulamentações legais. A questão legal ajudará o aluno a se referir à lei aplicável. A resposta é dada para associar o ajuste aos fatos de um caso e para identificar os fatos de importância jurídica, ou seja, as ocorrências levantam questões jurídicas e influenciam o resultado (NGUYEN, 2011), ou seja, a capacidade de decisão.

Assim como a Tailândia - um país sob a influência do sistema de direito civil, as aulas se concentram no estudo das leis e dos documentos jurídicos práticos, em vez de estudar os julgamentos. O ensino é completamente não socrático, significa que situações da vida real

associadas à aplicação da lei pragmática são enfatizadas nas horas de discussão em grupo. Os professores também tendem a separar a aula por palestra e discussão (PHAM, 2011). Isso impôs a exigência de que o conteúdo e os métodos de formação dos bacharéis em direito sejam alterados para o desenvolvimento igualitário do conhecimento jurídico, das habilidades de prática jurídica e da ética jurídica entre os alunos (PHAM, 2011).

De acordo com a experiência de treinamento jurídico da Austrália, isso se baseia na percepção de que os métodos e conceitos jurídicos só podem ser totalmente compreendidos quando o ser humano compreende o uso de tais métodos e conceitos na vida real. As instituições de direito se concentram em fornecer conhecimento teórico da jurisprudência, conhecimento prático e habilidades práticas e, ao mesmo tempo, criar um relacionamento próximo e íntimo entre os professores de direito e aqueles que praticam a profissão jurídica nas práticas. As habilidades necessárias para equipar os alunos incluem habilidades de análise jurídica, incluindo análise de regulamentos legais e análise de jurisprudência; habilidades de raciocínio jurídico – as habilidades essenciais para advogados e habilidades de apresentação (NGUYEN, 2012).

Nas condições atuais do Vietnã, para os bacharéis em direito, é necessário desenvolver o pensamento sintético, focar no raciocínio e na análise, porque um bacharel em direito pode ser alocado em muitos cargos. A manipulação, as habilidades da profissão jurídica devem ser apenas habilidades e manipulações básicas. Como resultado, os alunos podem adaptar e aplicar as disposições legais nas práticas profissionais, a fim de evitar serem “criticados” por terem que passar por nova formação, ou os alunos carecem de conhecimentos e habilidades para aplicar a lei na prática. Os alunos de direito necessitam formar diversos conhecimentos e habilidades, incluindo:

- Conhecer e identificar teorias jurídicas em domínios jurídicos para explicar o fundamento ou a razão da existência do direito na vida social. Ao mesmo tempo, este conhecimento ajuda os aprendentes a analisar e avaliar a adequação das disposições legais à realidade laboral e às exigências da vida social, ou seja, identificar as inadequações das disposições legais para propor alterações, complementos ou comentários a projetos de diplomas legais.

- Pesquisar, sistematizar e organizar documentos jurídicos para resolver um problema jurídico com rapidez e precisão. Essa é uma habilidade muito importante e que precisa ser formada desde o aluno. A resolução de estudos de caso e discussões temáticas deve visar a formação de competências na pesquisa de documentos jurídicos e na aplicação de disposições legais para resolver uma situação ou problema jurídico (incluindo a ciência jurídica) com a

maior proficiência possível. Para isso, exige que o professor tenha um bom desempenho como instrutor dos canais de pesquisa de texto (se possível, documentos legais de outros países para comparação e contraste).

- Identificar os problemas científicos e jurídicos e propor uma solução de acordo com as disposições legais e com o menor risco jurídico. Dentro do espaço teórico da sala de aula, adicionar o máximo possível de suposições ajuda a fortalecer o raciocínio e a capacidade analítica dos alunos de acordo com uma série de situações na estrutura “se... então...”, assim, os alunos fornecem soluções ou argumentos de acordo com a teoria e os regulamentos da lei. Ressalta-se que não se deve enfatizar o acerto e o erro no quadro de teorias e opiniões (mesmo em situações de conflito ou contradição com o direito vigente), mas é preciso ajudar os educandos a serem sensíveis na detecção dos problemas da ciência jurídica em diferentes situações.

## **Conclusão**

A capacidade de pensamento crítico do bacharel em direito é a expressão real da capacidade de reação a situações, eventos e questões legais que surgem no processo de aprendizagem, bem como na vida real. Isso exige que os alunos detectem e tenham soluções oportunas e apropriadas com base nos regulamentos legais, bem como para atender às necessidades das partes interessadas. Para o bacharel em direito, é necessário desenvolver o pensamento sintético, focar no raciocínio e na análise, pois um bacharel em direito pode ser alocado em diversos cargos. A manipulação, as habilidades da profissão jurídica devem ser apenas habilidades e manipulações básicas. Como resultado, os alunos podem adaptar e aplicar as disposições legais nas práticas profissionais. O conteúdo atual do pensamento crítico foi mostrado em diferentes graus no programa de formação de bacharel em direito no Vietnã. No entanto, a fim de atender aos requisitos para a futura orientação profissional dos alunos, o conteúdo do pensamento crítico precisa ser treinado e praticado durante todo o programa de formação. O conteúdo do pensamento crítico deve ser especificado em cada módulo, bem como nos materiais de aprendizagem (JAMES; BURTON, 2017; AZAM, 2020). O pensamento crítico na formação do bacharel em direito é a ponte entre a teoria jurídica, os regulamentos legais e as práticas para exigir que os alunos respondam a perguntas feitas a partir de práticas ou requisitos das partes interessadas. A capacidade de reação para resolver os problemas que surgem com rapidez, precisão e expressar os próprios pontos de vista do aluno é uma medida dos resultados práticos da capacidade de pensamento crítico,

pois o pensamento aguçado, o julgamento e a capacidade de tomar decisões rápidas e precisas ajudarão os bacharéis em direito a fazer rapidamente a melhor escolha ou resposta para a situação a ser resolvida. Em outras palavras, o pensamento crítico é uma ferramenta para ajudar os bacharéis em direito a se adaptarem melhor à profissão jurídica, que é diversa, complexa e imprevisível como o fluxo infindável de uma sociedade em constante mudança.

## REFERÊNCIAS

AZAM, M. Critical thinking in intellectual property law. **International Journal of Law Management**, v. 62, n. 5, p. 453-465, 2020. DOI: 10.1108/IJLMA-04-2020-0087.

BALAN, A. Does the Oxford tutorial system help to stimulate critical thinking and foster a critical dialogue around feedback among Law students? *In: ASSOCIATION OF LAW TEACHERS CONFERENCE*, 2017. **Proceedings** [...]. University of Portsmouth, School of Law, 2017.

BEZANILLA, M. J. *et al.* Methodologies for teaching-learning critical thinking in higher education: The teacher's view. **Thinking Skills and Creativity**, v. 33, 2019. DOI: 10.1016/j.tsc.2019.100584.

BUI, X. D. New legal thinking: From legislation to the rule of law. *In: NGUYEN, H. A.; VU, C. G.; NGUYEN, M. T. Legal thinking: Theory and practice*, monographs. Hanoi, Vietnam: National University Publishing House, 2016.

CHEN, Y. "So Teacher, What is the Right Answer?" Incorporating Critical Thinking into the Mexican Legal Education: The Application of the US Model. **The University of Miami Inter-American Law Review**, v. 492, p. 1-31, 2018. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/26788349>. Acesso em: 10 fev. 2022.

CHU, H.T. Law enforcement can be a barrier to legal thinking innovation. *In: NGUYEN, H. A.; VU, C. G.; NGUYEN, M. T. Legal thinking: Theory and practice*, monographs. Hanoi, Vietnam: National University Publishing House, 2016.

CODLING, A. R. **Thinking Critically About Law: A Student's Guide**. 1. ed. Routledge, 2018. DOI: 10.4324/9781315647562.

DAVIES, M. A Model of Critical Thinking in Higher Education. *In: Higher Education: Handbook of Theory and Research* book series HATR. 2014. p. 41-92.

DIMITRIS PNEVMATIKOS, A. Promoting critical thinking in higher education through the values and knowledge education VaKE method, **Studies in Higher Education**, v. 44, n. 5, p. 892-901, 2019. DOI: 10.1080/03075079.2019.1586340.

GREEN, T. **Street Law in Ireland: The effectiveness of a Street Law programme in developing critical thinking skills amongst undergraduate law students**. Thesis presented for the award of Master of Business by Research. Letterkenny Institute of Technology Law and Humanities Department. 2018.

HO CHI MINH CITY UNIVERSITY OF LAW. **Document No. 842/DHL-DBCL**. Dated 22 November 2021 of the Principal of Ho Chi Minh City University of Law on the implementation of the public report for the school year 2021-2022. 2021.

INSTITUTE OF LEGAL SCIENCES. **Law Dictionary**. Hanoi, Vietnam: Judicial Publishing House and Encyclopedic Dictionary Publishing House, 2006.

INSTITUTE OF LINGUISTICS. **Vietnamese Dictionary**. Hanoi, Vietnam: Encyclopedia Dictionary Publishing House, 2010.

JAMES, N. Logical, critical and creative: Teaching “thinking skills” to law students. **Law and Justice Journal**, v. 121, p. 66–88, 2012.

JAMES, N.; BURTON, K. Measuring the Critical Thinking Skills of Law Students Using a Whole-of-Curriculum Approach. **Legal Education Review**, v. 27, n. 1, 2017.

KIFT, S.; ISRAEL, M.; FIELD, R. **Bachelor of Laws: Learning and Teaching Academic Standards Statement**. Australian Learning and Teaching Council, 2010.

KOPOTUN, I. M. *et al.* The Use of Smart Technologies in the Professional Training of Students of the Law Departments for the Development of their Critical Thinking. **International Journal of Learning, Teaching and Educational Research**, v. 19, n. 3, p. 174-187, March 2020. DOI: 10.26803/ijlter.19.3.10.

LIU, O. L. *et al.* Assessing critical thinking in higher education: the HEIghten™ approach and preliminary validity evidence, **Assessment & Evaluation in Higher Education**, v. 41, n. 5, p. 677-694, 2016. DOI: 10.1080/02602938.2016.1168358.

MCGEE, J. *et al.* Rediscovering Law Students as Citizens: Critical Thinking and the Public Value of Legal Education. **Alternative Law Journal**, v. 38, n. 2, p. 77-81, 2013.

NGO, H.H. **Teaching critical thinking in institutions**. 2018. Disponível em: <http://giaoducvaxahoi.vn/giao-duc-dao-tao/d-y-tu-duy-ph-n-bi-n-trong-nha-tru-ng.html>. Acesso em: 16 out. 2018.

NGUYEN, D. L. **Explanatory dictionary of common legal terms**. Hanoi, Vietnam: National Political Publishing House, 2001.

NGUYEN, H. A. Changes of legal phenomena in the face of challenges of the industrial revolution 4.0. *In*: NGUYEN, H. A.; VU, C. G.; NGUYEN, M. T. **The fourth industrial revolution and problems for legal reform in Vietnam, monographs**. Hanoi, Vietnam: National Political Publishing House, 2018.

NGUYEN, H. A. Thinking in applying the law – contemplation from a legal case. *In*: NGUYEN, H. A.; VU, C. G.; NGUYEN, M. T. **Legal thinking: Theory and practice, monographs**. Hanoi, Vietnam: National University Publishing House, 2016.

NGUYEN, L. **Dictionary of Vietnamese words and phrases**. Ho Chi Minh City, Vietnam: General Publishing House, 2006.

NGUYEN, N. B. **The talents of the lawyer**. Ho Chi Minh City, Vietnam: Youth Publishing House, 2011.

NGUYEN, V. Q. Law training at law institutions in Australia: Some analysis and experiences for law training in Vietnam in the context of integration. **Jurisprudence Journal**, n. 11, 2012.

PHAM, D. N. **Methods of studying jurisprudence**. Hanoi, Vietnam: Public Security Publishing House, 2014.

PHAM, H. Q. Legal training in Thailand and some experiences in Vietnam. **Jurisprudence Journal**, n. 5, 2011.

PHAM, T. N.; LONDON, J. The higher education reform agenda: A vision for 2020. *In*: HARMAN, G. S.; HAYDE, M.; PHAM, T. N. (Eds.). **Reforming higher education in Vietnam: challenges and priorities**. Higher education dynamics, 2010. v. 29, p. 51-64. DOI: 10.1007/978-90-481-3694-0\_4.

QABLAN, F. Critical Thinking in Education: The Case in Palestine. **Turquoise International Journal of Educational Research and Social Studies**, v. 1, n. 1, p. 20-27, 2019.

ROOHR, K. *et al.* A multi-level modeling approach to investigating students' critical thinking at higher education institutions, **Assessment & Evaluation in Higher Education**, v. 44, n. 6, p. 946-960, 2019. DOI: 10.1080/02602938.2018.1556776.

TRAN, K. The Fourth Industrial Revolution and the issue of the legal mechanism to control and regulate robots. *In*: NGUYEN, H. A.; VU, C. G.; NGUYEN, M. T. **The fourth industrial revolution and problems for legal reform in Vietnam, monographs**. Hanoi, Vietnam: National Political Publishing House, 2018.

VIETNAM NATIONAL UNIVERSITY. **Decision No. 3021/QĐ-ĐHQGHN**. Dated 26 September 2019 on the promulgation of the university-level training program adjusted. Hanoi, 2019.

VU, C.G.; NGUYEN, P.H. Critical thinking and the legal profession. *In*: NGUYEN, H. A.; VU, C. G.; NGUYEN, M. T. **Legal thinking: Theory and practice, monographs**. Hanoi, Vietnam: National University Publishing House, 2016.

VU, V. B.; BUI, N. Q. Practicing students' critical thinking ability in the process of teaching at university level, Ho Chi Minh City University of Education, **Journal of Science**, v. 14, n. 7, p.125-126, 2017.

XU, M. *et al.* The Fourth Industrial Revolution: Opportunities and Challenges. **International Journal of Financial Research**, v. 9, n. 2, p. 90-95, 2018.

### Como referenciar este artigo

THE GIANG, V. O pensamento crítico na formação do bacharel em direito no Vietnã sob a influência do processo de internacionalização do ensino superior e da quarta revolução industrial. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 26, n. 00, e022162, 2022. e-ISSN: 1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v26i00.17727>

**Submetido em:** 13/09/2022

**Revisões requeridas em:** 15/10/2022

**Aprovado em:** 20/11/2022

**Publicado em:** 30/12/2022

**Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.**  
Correção, formatação, normalização e tradução.

